



ABORDAGEM ECOLÓGICA E CONSTRUTIVISMO: UM NOVO OLHAR SOBRE APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DÉFICIT COGNITIVO¹

Priscila Gadea Lorenz², Cristiane Lencina Moreira Lucca³. UFSM

O presente estudo aborda os conceitos centrais do Construtivismo e da Abordagem Ecológica aplicados ao processo educacional de indivíduos com Déficit Cognitivo que recebem atendimento Educacional Especializado. Apresenta aspectos gerais que caracterizam as respectivas teorias ao enfatizarem o meio como favorecedor no processo de ensino – aprendizagem. Foi realizado por meio de revisão bibliográfica das principais obras de Jean Piaget (1985) e Urie Bronfenbrenner (1996), observando aspectos que contribuem na construção do conhecimento e considerando as relações inter e intrapessoais. Para atingir este propósito é necessário investigar a maneira como ocorre a construção do conhecimento de indivíduos com Déficit Cognitivo e identificar o processo de interação da pessoa com outras pessoas, objetos e símbolos, em um ambiente imediato (contexto), isso em um dado período de tempo. Agrupar elementos teóricos referentes ao Construtivismo e a Abordagem Ecológica no que tange a significações de pessoa, contexto, processo e tempo, bem como expor aspectos teóricos das teorias relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de educandos com Déficit Cognitivo. Estabelecer relações entre os estágios de desenvolvimento e os fatores ambientais estimuladores, construindo redes conceituais de integração entre o ambiente e indivíduo com Déficit cognitivo. Assim constatou-se que os objetivos pedagógicos devem estar centrados no aluno, pois os conteúdos não são concebidos como fins em si mesmo, mas como instrumentos que servem para o processo evolutivo da criança. Então o aluno tem de descobrir as coisas ao seu redor e não receber passivamente através do educador, pois os esquemas iram se formar a partir do contato direto com os objetos e o meio. Ou seja, para Piaget (1993, p.28): “O desenvolvimento da inteligência e a aprendizagem (no sentido amplo de aquisição do conhecimento) são processos ativos, pois têm como fonte a ação da própria pessoa e dependem de sua interação com o meio ambiente”. Cabe aos profissionais planejar programas e intervenções, que considerem a singularidade de cada aluno, considerando as características dos contextos nos quais estas se desenvolvem. Enfim, para o real entendimento e significação de conhecimentos, é importante que o professor promova a socialização de forma geral, enfatizando a mediação entre as características individuais de cada aluno em desenvolvimento e as particularidades dos ambientes que estão inseridos, além de utilizar uma lente que possibilite ver a riqueza e o movimento das interações dinâmicas entre alunos, professores, funcionários, objetos e símbolos do ambiente escolar.

¹ Monografia apresentada na conclusão da Especialização em Déficit Cognitivo e Surdez da UFSM

² Mestranda do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí na linha de Pesquisa Gestão das Organizações para o Desenvolvimento. bolsista CAPES. priscilalorenz@gmail.com

³ Mestranda do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí na linha de Pesquisa Gestão das Organizações para o Desenvolvimento. cristianelencina@gmail.com.